# Resultados do 3° Trimestre de 2008

# JBS S.A.

03 de Novembro de 2008

**Contato Relações com Investidores**
Jeremiah O'Callaghan: Diretor de RI
Rodrigo Gagliardi: Gerente de RI

**E-mail: ri@jbs.com.br**
**Tel: +55 (11) 3144-4055**
**Website: www.jbs.com.br**

**Teleconferência 3T08**
**Data:** quarta-feira, 05 de novembro de 2008

**Português:** 10h00 (horário de Brasília)
07h00 (horário de Nova Iorque)
Tel: +55 (11) 3301-3000
Não haverá senha

**Inglês:** 12h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova Iorque)
Tel: +1 (973) 935-8893
Código: 70643004

"Confiamos em Deus"

# Resultados do 3° Trimestre de 2008

**São Paulo, 03 de novembro de 2008** – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), maior produtora e exportadora de carne bovina do mundo, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08). Para efeito de análise foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/06/08 (2T08), 30/09/08 (3T08) e 30/09/07 (3T07).

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se ao período de 13 semanas findo em 28 de setembro de 2008.

## DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE

- ✓ Foi o melhor resultado trimestral consolidado da história da Companhia com EBITDA de R$470,5 milhões, receita líquida de R$7.771,5 milhões e lucro líquido de R$694,0 milhões.
- ✓ A JBS USA Carne Bovina, que também atingiu seu melhor resultado histórico, confirmou o esperado aumento na margem EBITDA saindo de 5,1% no 2T08 para 5,6% no 3T08.
- ✓ Houve um acréscimo significativo na margem EBITDA na unidade de negócios de carne suína da JBS nos Estados Unidos de 3,2% no 2T08 para 7,6% no 3T08.
- ✓ No Brasil a receita líquida cresceu 27,6% e uma considerável recuperação na margem EBITDA, de 5,5% no 2T08 para 6,2% no 3T08.
- ✓ Um aumento importante no volume de exportações na Argentina aliado ao crescimento das vendas no mercado interno, promoveram uma melhora na margem naquele mercado. O EBITDA foi de $19,6 milhões de Pesos Argentinos no 3T08 comparado com -$11,7 milhões de Pesos Argentinos no 2T08.

| R$ milhões | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita líquida** | **7.771,5** | **7.129,5** | **9,0%** | **5.233,6** | **48,5%** |
| Custo dos produtos vendidos | -6.830,5 | -6.435,7 | 6,1% | -4.744,5 | 44,0% |
| **EBITDA** | | | | | |
| JBS USA Carne Bovina (US$) | 155,6 | 132,9 | 17,1% | -11,6 | 1441,6% |
| JBS USA Carne suína (US$) | 52,1 | 19,9 | 161,8% | 15,5 | 236,1% |
| INALCA JBS (Euro) | 7,6 | 7,5 | 1,0% | -* | -* |
| JBS Brasil (R$) | 91,5 | 63,0 | 45,3% | 175,8 | -47,9% |
| JBS Argentina ($ Pesos) | 19,6 | -11,7 | - | 2,5 | 673,0% |
| **EBITDA Consolidado** | 470,5 | 290,8 | 61,8% | 174,9 | 169,1% |
| Margem EBITDA | 6,1% | 4,1% | | 3,3% | |
| **Resultado financeiro** | 408,7 | -508,8 | - | -189,0 | - |
| **Lucro/prejuízo líquido** | **694,0** | **-364,4** | - | **-78,3** | - |
| **Divida líquida/EBITDA** | **2,3x** | **2,8x** | | **3,3x** | |
| **Lucro por ação** | **0,49** | **-0,26** | - | **-0,07** | - |

* A aquisição da INALCA foi concluída em 03/03/08, portanto não pertencia à JBS no 3T07.

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

As especulações sobre a duração e os impactos da atual crise global resultaram em alta volatilidade no mercado de capitais nunca antes vista. Esse cenário de instabilidade é visto por nós da JBS como uma oportunidade para comprovar nossa solidez e capacidade de gestão de riscos o que nos proporcionou uma estabilidade financeira adequada mesmo nas situações mais adversas.

Nossa experiência e estudos estatísticos sobre elasticidade comprovam que durante crises globais passadas, o consumo de proteína bovina não foi reduzido e, portanto, acreditamos que a demanda por nossos produtos continuará forte e crescente e que continuaremos apresentando bons resultados nos próximos períodos.

Alguns efeitos desta crise, como por exemplo, o movimento do câmbio, trouxe à Companhia importantes benefícios. Esse movimento resultou na valorização de ativos no exterior e contribuiu para a desalavancagem financeira da JBS, uma vez que atualmente mais de 80% de sua geração de caixa é em moeda Americana e quase a totalidade de sua dívida está em Reais. Proporcionou também ganhos operacionais através de sua plataforma de distribuição global direcionando seus recursos entre os mercados de cada região.

O terceiro trimestre de 2008 foi de grande importância para a JBS por apresentar o melhor resultado trimestral consolidado da história da Companhia. A receita, o EBITDA e o lucro líquido atingiram patamares nunca antes alcançados. Vemos isso como uma grande conquista, considerando o cenário de incertezas ocasionadas pela crise financeira global.

Neste mesmo período pudemos observar a confirmação do ciclo de resultados positivos do mercado americano de carne bovina, onde além de a JBS USA continuar o movimento de ascensão de suas margens, nota-se um aumento significativo em sua receita de exportação através da entrada em novos mercados como a Coréia do Sul e a Rússia, e ainda uma demanda maior no Japão, Canadá, México e Vietnã.

Também nos Estados Unidos, no dia 23 de Outubro, completamos a aquisição dos ativos e das operações de processamento de carne bovina da Smithfield Beef, que a partir de agora será conhecida como JBS Packerland, e as operações de confinamento de gado Five Rivers que será chamada JBS Five Rivers. Como não concordamos com a decisão do Departamento de Justiça na tentativa de impedir a aquisição da National Beef Packing Company LLC., iremos defender essa questão com vigor na justiça dos Estados Unidos.

No Brasil, seguimos crescendo e aumentando nossas vendas e nossa participação no mercado. Mantivemos nosso volume de abate nos mesmos níveis do trimestre anterior, mesmo com falta de gado, conquistando assim uma participação maior no total abatido no país (vide gráfico I). Nossa margem EBITDA se recuperou consideravelmente, influenciada pela menor volatilidade no preço da matéria-prima e um melhor desempenho das exportações tanto em preço quanto em volume impulsionado pelo movimento do câmbio que deixou o produto mais competitivo além da manutenção da demanda global.

Graças à remoção das limitações às exportações de carne bovina industrializada da Argentina, já é possível notar neste trimestre um aumento considerável nas margens e receitas da JBS naquele país.

Considerando a importante participação da Companhia no mercado americano, em linha com nosso movimento de expansão global e com o intuito de aumentar nossa exposição e acesso a investidores estrangeiros, demos início a um programa de "American Depositary Receipts – ADR Nível I", passo que representa uma oportunidade para aumento de liquidez, visibilidade e valorização das nossas ações.

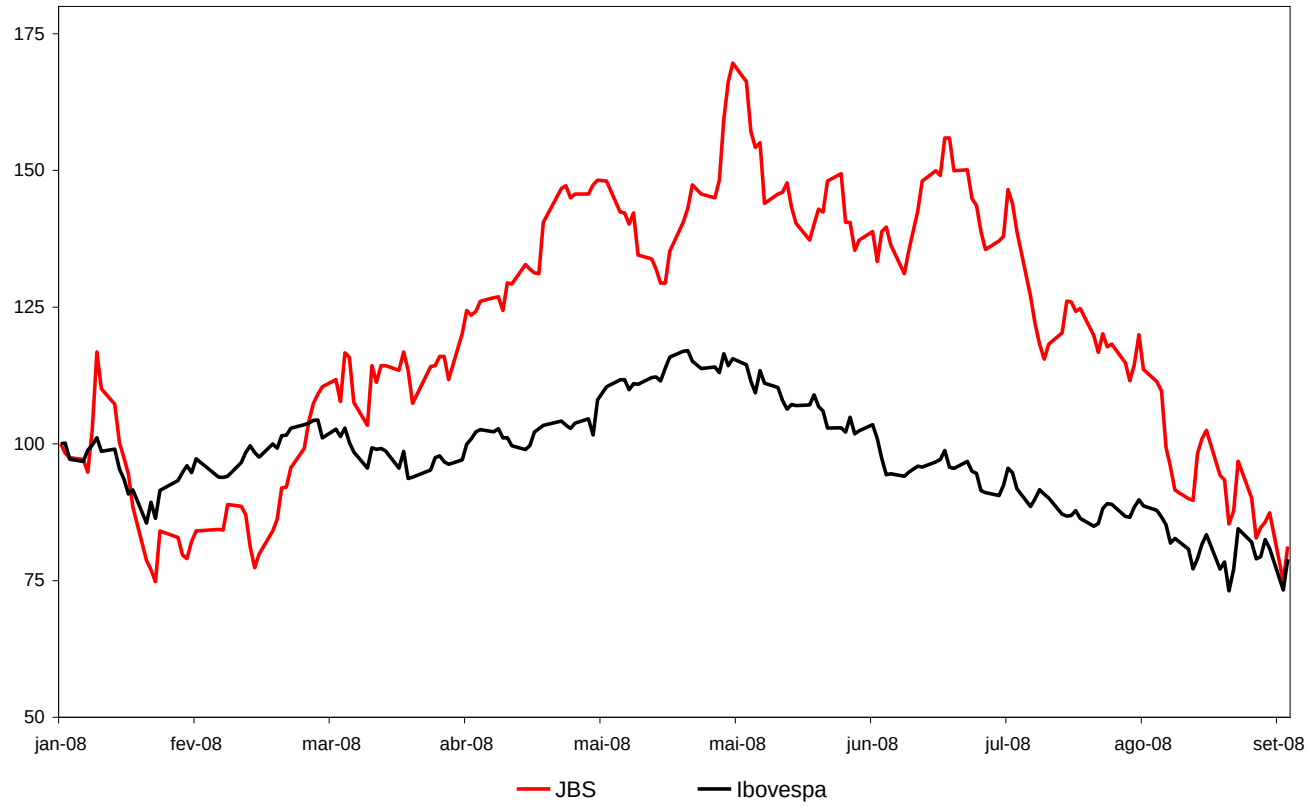
Nós da JBS consideramos que o Capital Humano é nosso maior patrimônio e reconhecemos a importância da competência, do empenho e da dedicação de todos os nossos mais de 55 mil colaboradores para o

sucesso da Companhia. É somente através dessas pessoas que somos capazes de disseminar nossa experiência, conhecimento e valores por toda a nossa plataforma, distribuída em 21 países.

Gostaria de agradecer a confiança depositada dos colaboradores, clientes, fornecedores e investidores. Mesmo no atual momento de incertezas, reitero meu sentimento positivo em relação ao bom desempenho da JBS e do mercado em que operamos para os próximos períodos.

*Joesley Mendonça Batista*
*Presidente*

## DESEMPENHO DAS AÇÕES (JBSS3)




Fonte: Bloomberg (Base 100 = 02/01/08)

As ações da Companhia (Bovespa: JBSS3) tiveram um desempenho significativamente positivo no período de março a junho deste ano, sendo penalizadas no 3T08, acompanhando a tendência de mercado, devido à crise financeira global.

Com a entrada do ativo no Índice Ibovespa em maio/2008, as ações passaram a ter maior liquidez, passando de um volume financeiro médio diário de 17 milhões de reais (mar/07 – abr/08) para 23 milhões de reais (mai – set/08), um crescimento de 35,3%.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais JBS

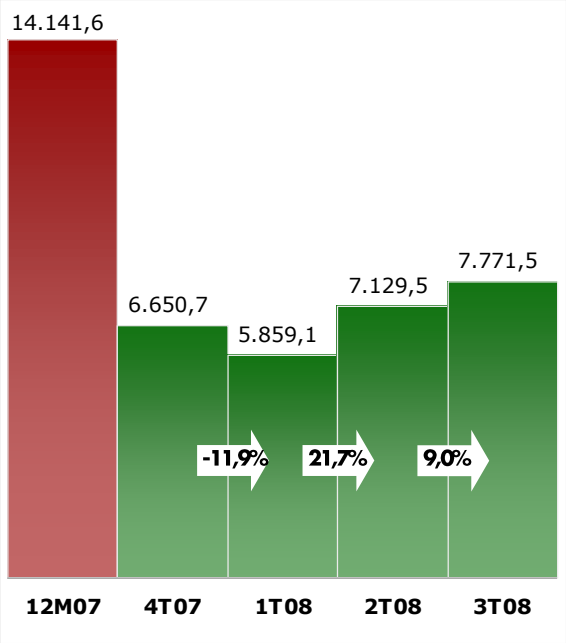
| R$ milhões | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita líquida** | **7.771,5** | **7.129,5** | **9,0%** | **5.233,6** | **48,5%** |
| Custo dos produtos vendidos | -6.830,5 | -6.435,7 | 6,1% | -4.744,5 | 44,0% |
| **Lucro bruto** | **941,0** | **693,8** | **35,6%** | **489,1** | **92,4%** |
| Despesas com vendas | -402,4 | -363,9 | 10,6% | -257,5 | 56,3% |
| Despesas adm. e gerais | -120,8 | -96,4 | 25,3% | -101,0 | 19,6% |
| Resultado financeiro líquido | 408,7 | -508,8 | - | -189,0 | - |
| Amortização de agio | -44,7 | -45,1 | -0,8% | -0,4 | 11083,3% |
| Despesas Extraordinárias | -35,7 | 0,0 | - | -1,7 | 1999,5% |
| **Lucro operacional** | **746,1** | **-320,4** | **-** | **-60,5** | **-** |
| Resultado não operacional | 4,5 | 4,2 | 6,1% | 5,0 | -10,9% |
| IR e contribuição social | -56,9 | -48,4 | 17,6% | -25,5 | 123,2% |
| Paricipações minoritárias | 0,36 | 0,20 | 81,0% | 2,70 | -86,6% |
| **Lucro/prejuízo líquido** | **694,0** | **-364,4** | **-** | **-78,3** | **-** |
| **EBITDA** | **470,5** | **290,8** | **61,8%** | **174,9** | **169,1%** |
| **Margem EBITDA** | **6,1%** | **4,1%** | | **3,3%** | |

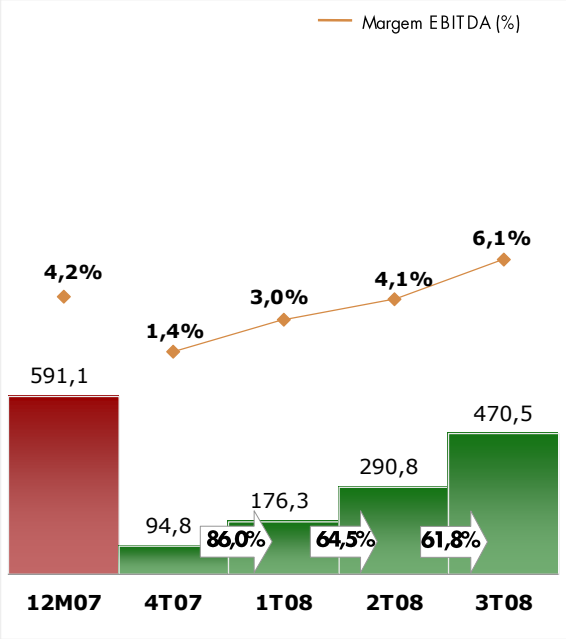
### Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

| | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| **Cabeças abatidas (milhares)** | | | | | |
| Bovinos | 2.954,4 | 2.885,0 | 2,4% | 2.417,4 | 22,2% |
| Suínos | 3.240,2 | 3.083,2 | 5,1% | 2.951,3 | 9,8% |
| Animais de pequeno porte | 528,8 | 372,3 | 42,1% | 112,4 | 370,7% |
| **Volume Vendido (milhares tons)** | | | | | |
| **Mercado Doméstico** | **1.148,2** | **1.088,0** | **5,5%** | **858,4** | **33,8%** |
| Carne In Natura | 991,0 | 955,3 | 3,7% | 723,5 | 37,0% |
| Industrializado | 31,2 | 33,8 | -7,7% | 29,8 | 4,5% |
| Outros | 126,1 | 98,9 | 27,5% | 105,1 | 20,0% |
| **Mercado Externo** | **453,5** | **461,1** | **-1,7%** | **322,7** | **40,5%** |
| Carne In Natura | 429,3 | 437,4 | -1,9% | 290,8 | 47,6% |
| Industrializado | 24,2 | 23,7 | 2,4% | 31,9 | -24,1% |
| **TOTAL** | **1.601,7** | **1.549,1** | **3,4%** | **1.181,2** | **35,6%** |

No terceiro trimestre de 2008 a JBS obteve o melhor resultado trimestral consolidado da história da Companhia, com a receita, o EBITDA e o lucro líquido atingindo níveis recordes. Acredita-se que a estratégia de diversificação de plataformas de produção nos maiores países produtores de carne bovina tem protegido a Companhia dos riscos inerentes ao seu negócio, entre eles os custos e disponibilidade de matéria-prima, as barreiras comerciais e sanitárias, a conjuntura econômica, as variações cambiais e os problemas governamentais.

O EBITDA manteve seu expressivo crescimento observado no trimestre anterior aumentando 61,8%, de R$290,8 milhões no 2T08 para R$470,5 milhões no 3T08. Esse mesmo movimento foi seguido pela receita líquida que passou de R$7.129,5 milhões para R$7.771,5 milhões.




Fonte: JBS
Sem considerar as aquisições da National Beef e Smithfield Beef.

## Endividamento

| R$ Milhões | 30/09/08 | 30/06/08 | Var.% |
|---|---|---|---|
| **Endividamento Líquido** | **2,496.0** | **2,197.7** | **13.6%** |
| Disponibilidades | 2,255.6 | 2,469.9 | -8.7% |
| Curto prazo | 1,949.9 | 2,322.9 | -16.1% |
| Longo prazo | 2,801.7 | 2,344.7 | 19.5% |
| **Endividamento Bruto** | **4,751.6** | **4,667.6** | **1.8%** |
| **Dívida Líquida/EBITDA*** | **2,3x** | **2,8x** | |

* Últimos 12 meses até 09/08

O endividamento da JBS é composto principalmente por linhas de financiamento de capital de giro e por Notes (Reg. S e 144A) no valor de face total de US$575 milhões, com vencimento em 2011 e 2016, sendo US$275 milhões emitidos a uma taxa de juros anual de 9,375%, pagos trimestralmente e US$300 milhões a uma taxa de juros anual de 10,50%, pagos semestralmente.

Frente a diversos aspectos da estrutura financeira da JBS e de suas práticas conservadoras e levando em consideração o atual cenário de instabilidade da economia global, é importante salientar a representatividade da dívida da Companhia frente a sua capacidade de geração de caixa. A dívida líquida de R$2,496,0 milhões da JBS representa 1 mês de seu faturamento e 2,3X EBITDA e é inferior a sua necessidade de capital de giro de R$2.865,9 milhões. Ver tabela comparativa com concorrentes Brasileiros e Americanos.

## Análise de Liquidez

| Balanço * | JBS S.A. | Média dos Concorrentes Brasil | Média dos Concorrentes EUA |
|---|---|---|---|
| **ATIVO** | **R$ (milhões)** | **R$ (milhões)** | **US$ (milhões)** |
| **Disponibilidades e aplicações financeiras** | **2,256** | **1,223** | **57** |
| Valores a receber clientes | 2,169 | 623 | 1,017 |
| Estoques | 2,381 | 988 | 2,776 |
| Adiantamento e outros | 326 | 100 | 215 |
| Permanente | 4,995 | 2,312 | 3,493 |
| | | | |
| **PASSIVO** | **R$ (milhões)** | **R$ (milhões)** | **US$ (milhões)** |
| **Empréstimos e financiamentos Curto Prazo** | **1,950** | **1,234** | **297** |
| Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas Curto Prazo | 299 | 192 | 0 |
| Fornecedores Curto Prazo | 1,410 | 527 | 1,369 |
| Outras obrigações Curto Prazo | 186 | 134 | 384 |
| | | | |
| **Empréstimos e financiamentos Longo Prazo** | **2,802** | **2,072** | **3,158** |
| Outras obrigações Longo Prazo | 114 | 121 | 531 |
| | | | |
| Receita Líquida ** | 29,979 | 5,590 | 20,187 |
| Ebitda ** | 1,079 | 596 | 653 |
| **Margem Ebitda (%)** | **3.60%** | **10.66%** | **3.24%** |
| | | | |
| **Capital de Giro** | **2,866** | **718** | **1,726** |
| **Dívida Líquida** | **2,496** | **2,083** | **3,398** |
| **( Déficit ) ou Superávit** | **370** | **(1,365)** | **(1,672)** |
| | | | |
| ***Dívida Líquida / Ebitda*** ** | ***2.3x*** | ***3.5x*** | ***5.2x*** |
| | | | |
| ***Dívida Líquida / Receita Líquida mensal*** ** | ***1.0 mês*** | ***4.5 meses*** | ***2.0 meses*** |

* Fonte: Últimas informações públicas das companhias e JBS Pro-forma Set08 (inclui JBS USA, Tasman e 50% da Inalca)
** Últimos 12 meses

## Detalhamento da Dívida de Curto Prazo

A Administração da Companhia está confiante que mesmo que a crise financeira não tenha se estabilizado até o próximo trimestre, não enfrentará dificuldades em refinanciar sua dívida de curto prazo, e acredita que em último caso isso possa apenas representar um acréscimo no custo desta dívida. A Companhia fez uma análise de sensibilidade considerando um cenário provável e um pessimista em relação à renovação de suas linhas de financiamento do curto prazo.

## Cenário Provável

Em contato com os principais bancos parceiros da JBS, a Companhia teve confirmação da renovação do principal das operações de financiamento de curto prazo, assim pode-se estimar o seguinte cenário:

| Dívida de Curto Prazo | Dívida de Curto Prazo | | | | | Amortização | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 4T08 | 1T09 | 2T09 | 3T09 | Total | %** | 4T08 | 1T09 | 2T09 | 3T09 |
| **Financiamentos do imobilizado:** | | | | | | | | | | |
| FINAME /FINEM | 48 | 12 | 12 | 12 | **84** | 100% | 48 | 12 | 12 | 12 |
| Notas de pagamento | 2 | - | - | - | **2** | 100% | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Sub Total 1 | **50** | **12** | **12** | **12** | **86** | **100%** | **50** | **12** | **12** | **12** |
| **Financiamento do capital de giro:** | | | | | | | | | | |
| ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio | 116 | 174 | 216 | 122 | **628** | 0% | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EXIM - Fomento à exportação | 103 | 69 | 0 | 0 | **172** | 0% | - | - | - | - |
| Euro Bonds | 2 | 2 | 2 | 1 | **7** | 100% | 2 | 2 | 2 | 1 |
| Capital de giro - Dólares Americanos * | 7 | 22 | 24 | 17 | **70** | 75% | 5 | 16 | 18 | 13 |
| Capital de giro - Dólares Australianos | - | - | 97 | - | **97** | 0% | - | - | - | - |
| Capital de giro - Euros | 218 | - | - | - | **218** | 0% | - | - | - | - |
| Capital de giro - Reais | 101 | - | - | - | **101** | 0% | - | - | - | - |
| Pré-pagamento | 5 | 130 | 13 | 13 | **161** | 0% | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 144-A | - | 5 | - | 5 | **10** | 100% | - | 5 | - | 5 |
| NCE /COMPROR | 63 | 245 | - | 92 | **400** | 0% | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sub Total 2 | **616** | **646** | **352** | **250** | **1,864** | **4%** | **7** | **23** | **20** | **19** |
| **Total** | **666** | **658** | **364** | **261** | **1,950** | **8%** | **57** | **35** | **32** | **31** |
| **Amortização da Dívida de Curto Prazo** | | | | | | | | | | **154** |
| **Disponibilidades e Aplicações 3° TRIMESTRE DE 2008** | | | | | **2,256** | | **2,199** | **2,164** | **2,132** | **2,102** |
| **EBITDA 3° TRIMESTRE DE 2008** | | | | | **471** | | | | | |

Obs: Linhas de Finame, Finem e Finimp são dívidas auto liquidáveis, ou seja, são pagas na data de liquidação e não renováveis. Linhas de Trade Finance, Capital de Giro, etc são intercambiáveis, ou seja, são dívidas refinanciadas, não necessariamente na mesma modalidade contratada anteriormente.
*Inclui Finimp
**Porcentagem a ser paga no período.
***Simulação das disponibilidades e aplicações após as amortizações programadas para os respectivos trimestres sem considerar as gerações de caixas nos trimestres vindouros.

## Cenário Pessimista

Considerando-se a eventual piora no cenário de credito atual, a Diretoria de Finanças elaborou o seguinte quadro:

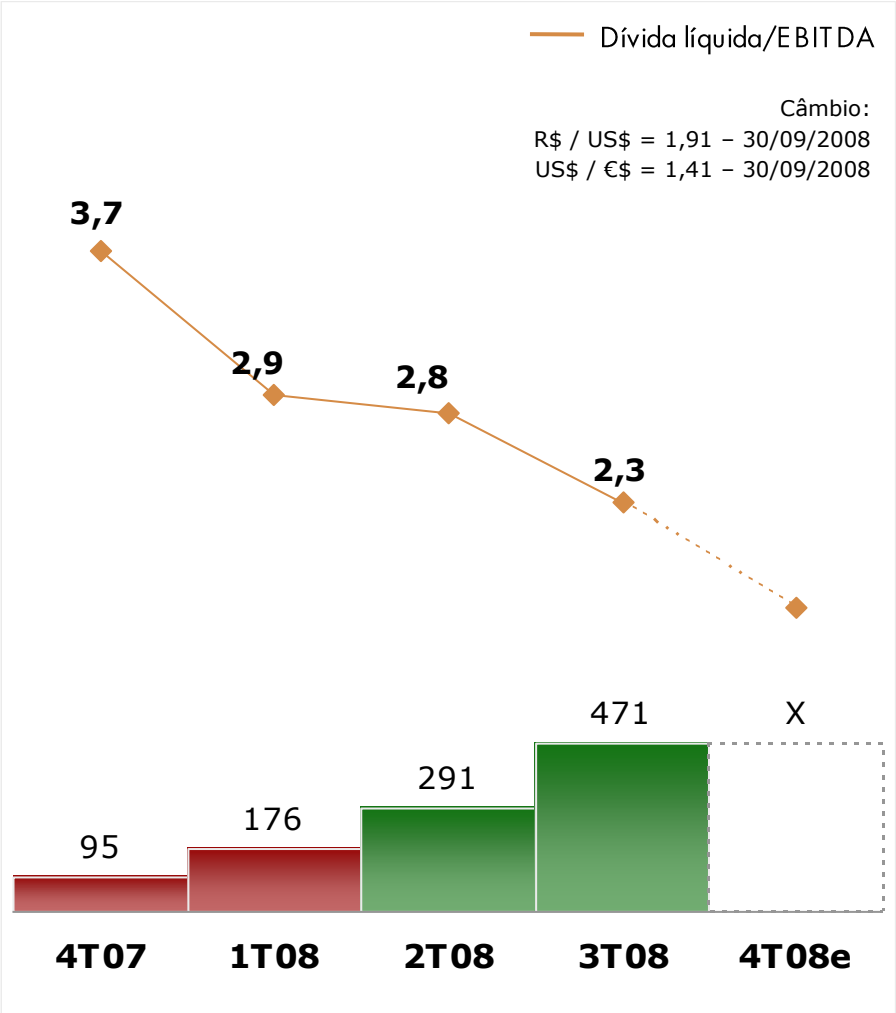
| Dívida de Curto Prazo | Dívida de Curto Prazo | | | | | Amortização | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 4T08 | 1T09 | 2T09 | 3T09 | Total | %** | 4T08 | 1T09 | 2T09 | 3T09 |
| **Financiamentos do imobilizado:** | | | | | | | | | | |
| FINAME / FINEM | 48 | 12 | 12 | 12 | **84** | 100% | 48 | 12 | 12 | 12 |
| Notas de pagamento | 2 | - | - | - | **2** | 100% | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Sub Total 1 | **50** | **12** | **12** | **12** | **86** | **100%** | **50** | **12** | **12** | **12** |
| **Financiamento do capital de giro:** | | | | | | | | | | |
| ACC - Adiantamentos de Contratos de câmbio | 116 | 174 | 216 | 122 | **628** | 20% | 23 | 35 | 43 | 24 |
| EXIM - Fomento à exportação | 103 | 69 | 0 | 0 | **172** | 20% | 21 | 14 | 0 | 0 |
| Euro Bonds | 2 | 2 | 2 | 1 | **7** | 100% | 2 | 2 | 2 | 1 |
| Capital de giro - Dólares Americanos * | 7 | 22 | 24 | 17 | **70** | 75% | 5 | 16 | 18 | 13 |
| Capital de giro - Dólares Australianos | - | - | 97 | - | **97** | 0% | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capital de giro - Euros | 218 | - | - | - | **218** | 0% | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capital de giro - Reais | 101 | - | - | - | **101** | 30% | 30 | 0 | 0 | 0 |
| Pré-pagamento | 5 | 130 | 13 | 13 | **161** | 20% | 1 | 26 | 3 | 3 |
| 144-A | - | 5 | - | 5 | **10** | 100% | 0 | 5 | 0 | 5 |
| NCE / COMPROR | 63 | 245 | - | 92 | **400** | 20% | 13 | 49 | 0 | 18 |
| Sub Total 2 | **616** | **646** | **352** | **250** | **1,864** | **20%** | **95** | **147** | **66** | **64** |
| **Total** | **666** | **658** | **364** | **261** | **1,950** | **23%** | **145** | **159** | **77** | **76** |
| **Amortização da Dívida de Curto Prazo** | | | | | | | | | | **457** |
| **Disponibilidades e Aplicações 3° TRIMESTRE DE 2008** | | | | | **2,256** | | **2,111** | **1,952** | **1,875** | **1,799** |
| **EBITDA 3° TRIMESTRE DE 2008** | | | | | **471** | | | | | |

Obs: Linhas de Finame, Finem e Finimp são dívidas auto liquidáveis, ou seja, são pagas na data de liquidação e não renováveis. Linhas de Trade Finance, Capital de Giro, etc são intercambiáveis, ou seja, são dívidas refinanciadas, não necessariamente na mesma modalidade contratada anteriormente.
*Inclui Finimp
**Porcentagem a ser paga no período.
***Simulação das disponibilidades e aplicações após as amortizações programadas para os respectivos trimestres sem considerar as gerações de caixas nos trimestres vindouros.

## Alavancagem

A valorização da moeda norte americana aos níveis verificados até o momento trouxe também forte benefício na desalavancagem financeira da Companhia, ou seja, uma redução de aproximadamente 0,5x na relação Dívida Líquida/EBITDA, visto que a JBS obtém hoje mais de 80% de sua geração de caixa em Dólares e a quase totalidade de sua dívida é em Reais.

Sem considerar as aquisições da National Beef e Smithfield Beef, a relação do endividamento líquido sobre o EBITDA (últimos doze meses pro forma) é impactado por resultados fracos no 4° trimestre de 2007 e 1° trimestre de 2008. A probabilidade de um resultado melhor no 4° trimestre 2008 e 1° trimestre 2009 implicará numa redução expressiva na relação dívida líquida sobre EBITDA.




Fonte: JBS

## Variação Cambial nos Investimentos em Moeda Estrangeira, Ágio e Hedge

O resultado consolidado do terceiro trimestre sofreu influências de aspectos contábeis (variação cambial dos investimentos no exterior e amortização do ágio na compra da JBS USA e SB Holding, Inc., as quais, vale salientar, não afeta o pagamento dos dividendos) e de aspecto financeiro (ganho com instrumentos financeiros derivativos para proteção cambial do montante para investimento na aquisição da Smithfield Beef e National Beef). O impacto dessa variação cambial no resultado financeiro consolidado é de aproximadamente R$423,9 milhões no 3T08. É importante ressaltar que a variação cambial não realizada não gera efeito de caixa para a Companhia, portanto, afetando o lucro líquido contábil, mas não afeta o EBITDA.

## Política de Hedge

A JBS possui um departamento responsável pelo controle e gestão de seus riscos financeiros que incluem oscilação de moedas, volatilidade das taxas de juros nacionais e internacionais, riscos de liquidez e exposições aos preços de commodities relacionadas ao negócio da Companhia. Para isso, utiliza se de instrumentos de controle como cenário macro-econômico, stress test, VAR (Value at Risk), sistema/software de qualidade aprovada pelo mercado e profissionais de reconhecida capacidade de mensuração, análise e gestão de tais riscos.

Para anular qualquer exposição, as áreas financeira (empréstimos e aplicações), comercial (vendas ao exterior), suprimentos (incluindo importação de mercadorias) e compra de gado estão obrigadas a "zerar" suas exposições diárias e de forma unitransacional (transação a transação) não sendo, portanto permitido e/ou admitido qualquer exposição a riscos, seja em moedas, juros ou commodities, em qualquer área operacional da Companhia.

Como resultado desta prática, a JBS não reconhece a existência/eficácia do chamado "hedge natural" em momentos de alta volatilidade, transacionando suas operações diretamente na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) não operando em nenhum outro instrumento como compra/venda de opções, operações com duplo indexador e/ou outras correlatas.

Por orientação do Conselho de Administração da Companhia ficou decidido a não realização do hedge dos investimentos em empresas no exterior, da mesma maneira em que ficou definido pelo Conselho de Administração que entre a contratação e o fechamento de qualquer nova aquisição de empresas/investimentos no exterior deverá ser efetuado o hedge nesse espaço de tempo.

## Dispêndios de Capital

No 3T08, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos, não incluindo aquisições, foi de R$276,1 milhões.

## JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Bovina

- ✓ Melhorias nas instalações para tratamento de efluentes na planta de Grand Island.
- ✓ Investimentos na planta de Dumas em equipamentos para processamento de carne moída, na sala de tratamento de couros e nos tambores de curtume (fase 3).
- ✓ Realização de investimentos na unidade de Greeley em equipamentos para ganhos em eficiências operacionais.
- ✓ Outros investimentos, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

## JBS USA – Unidade de Negócios de Carne Suína

- ✓ Realização de investimentos nas unidades de Marshalltown e Louisville, em suas fábricas de tripas, linhas de produção e manutenção geral.
- ✓ Investimentos em sistema de abate de porcos utilizando gás carbônico, na unidade de Worthington e em melhorias para ganhos em eficiência na fábrica.
- ✓ Outros investimentos, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

## JBS Austrália

- ✓ Investimentos em sistemas de congelamento de placas, refrigeração e preparação de produtos de valor agregado na fábrica em Dinmore.
- ✓ Expansão das instalações de processamento de miúdos verdes e vermelhos na unidade de Beef City.
- ✓ Outros investimentos, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

INALCA JBS

- ✓ Investimentos em nova planta em Odinzovo (Moscou, Rússia) dedicada a atividades de food-service e produção de hambúrgueres. O início da operação está previsto para o primeiro trimestre de 2009.
- ✓ Investimentos nas plantas de Ospedaletto para assumirem as atividades de abate de Realfood 3, em Piacenza, que fechou no fim de maio de 2008 e pequenos investimentos na planta de Castelvetro.
- ✓ Ampliação do centro de distribuição de Piacenza destinado a desossa e produção de produtos porcionados para companhias de varejo italianas.
- ✓ Aumento da capacidade de fatiamento de presunto e carne curada na planta em Gazoldo Degli Ippoliti (Mantova) possuída pela subsidiária Montana Alimentari S.p.A..
- ✓ Ampliação da capacidade de produção de embutidos da unidade de Busseto (Parma).
- ✓ Pequenos investimentos em centros de distribuição em Angola (Luanda) e República Democrática do Congo (Kinshasa) para incrementar a capacidade de armazenagem.
- ✓ Investimentos em um armazém frio na Argélia.
- ✓ Outros investimentos, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

JBS Brasil

- ✓ Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Barra do Garças (MT), de 1.300 cabeças por dia para 2.500 cabeças por dia. A primeira fase de ampliação desta unidade já foi concluída e sua capacidade atual é de 2.000 cabeças por dia.
- ✓ Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Campo Grande (MS), de 1.300 cabeças por dia para 3.000 cabeças por dia.
- ✓ Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Vilhena (RO), de 900 cabeças por dia para 2.200 cabeças por dia. A operação de desossa já se encontra em operação.
- ✓ Investimentos em transporte através da compra de 82 caminhões, 32 semireboques e 40 terceiro eixo.
- ✓ Outros investimentos, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.

## A Aquisição da Smithfield Beef

Em 23 de outubro deste ano a JBS completou a aquisição da unidade de carne bovina do Grupo Smithfield (Smithfield Beef) e também das suas operações de confinamento conhecidas como Five Rivers (Five Rivers) por aproximadamente US$565,0 milhões em dinheiro. A transação será paga utilizando recursos da Companhia e a partir de agora a Smithfield Beef será chamada de "JBS Packerland" e a Five Rivers de "JBS Five Rivers".

## Consolidado da Companhia Incluindo JBS Packerland e JBS Five Rivers (US$ milhões)

| | JBS | Smithfield Beef Group e Five Rivers | JBS Integrado |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (US$ mm) | 15.660,4 | 3.033,3 | 18.693,7 |
| EBITDA (US$ mm) | 563,9 | 139,3 | 703,2 |
| Margem EBITDA | 3,6% | 4,6% | 3,8% |
| Caixa (US$ mm) | 1.178,3 | -390,0 | 788,3 |
| Dívida Bruta (US$ mm) | 2.482,2 | 0,0 | 2.482,2 |
| Dívida Líquida (US$ mm) | 1.303,9 | 0,0 | 1.693,9 |
| Dívida Líquida / Ebitda | 2,3x | 0,0x | 2,4x |
| Capacidade de abate (mil cabeça/dia) | 57,6 | 7,6 | 65,2 |
| Unidades | 98 | 16 | 114 |
| Colaboradores | 48.991,0 | 6.370,0 | 55.361,0 |

Cotações:
R$ / US$ = 1,91 – 30/09/2008
Fonte: Estimativas da Companhia
JBS – relatório anual, relatórios trimestrais - Pro-forma LTM Set08 (inclui JBS USA, Tasman e 50% da Inalca)
Smithfield Beef – Números gerenciais LTM Set08 e 100% da Five Rivers LTM Set08

## A Aquisição da National Beef

A JBS está ciente que o Departamento de Justiça arquivou um processo na Corte do Distrito Federal dos Estados Unidos em Chicago em objeção a aquisição pela JBS S.A. da National Beef Packing Company, LLC., que atualmente pertence a US Premium Beef, LLC. A JBS S.A. planeja defender com vigor o processo do Departamento de Justiça.

No dia 5 de Março de 2008 foi anunciada a aquisição da National Beef pelo valor total estimado em US$970,0 milhões. Sob os termos do Acordo de Interesse de Compra, a JBS irá adquirir todos os interesses proeminentes da sociedade da National Beef. A JBS irá pagar aos membros da National Beef um montante total de aproximadamente US$465,0 milhões em dinheiro e US$95,0 milhões em ações da JBS. A JBS irá assumir todas as dívidas da National Beef além de outros passivos no fechamento. A venda irá combinar todas as operações e instalações da National Beef incluindo a National Carries, Inc., e sua participação na Kansas City Steak Company, LLC. com as operações de carne da JBS USA.

## Capital Social

| Acionistas | Nº de Ações | | % |
|---|---|---|---|
| J & F Participações S.A. | 632.781.603 | | 44,0% |
| ZMF Fundo de Investimentos em Participações | 87.903.348 | | 6,1% |
| Ações em tesouraria | 26.822.800 | | 1,9% |
| Ações em circulação | | | |
| *BNDES Participações S.A. - BNDESPAR* | *186.891.800* | *13,0%* | |
| *PROT - FIP* | *205.365.101* | *14,3%* | |
| *Minoritários* | *298.314.274* | *20,7%* | |
| Total das ações em circulação | 690.571.175 | | 48,0% |
| TOTAL | 1.438.078.926 | | 100,0% |

Posição em 30/09/2008.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

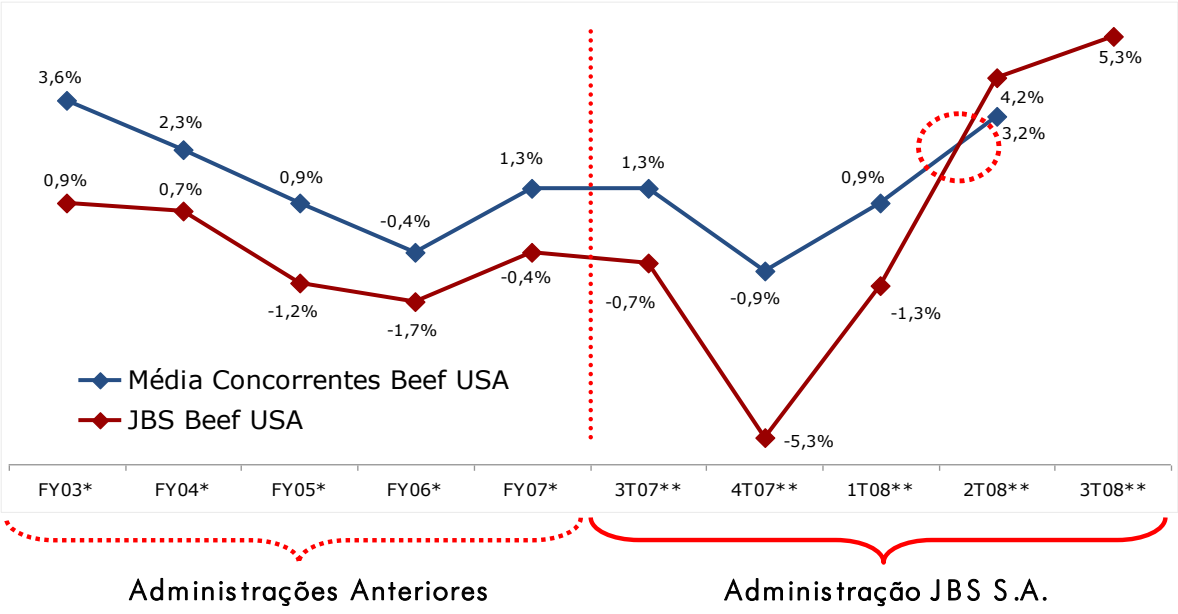
### Unidade de Negócios Carne Bovina JBS USA (incluindo a JBS Austrália)

A unidade de negócios de carne bovina da JBS USA é a principal geradora de receitas para a Companhia e representa 43% do total das receitas, atingiu seu melhor resultado histórico, além de confirmar o esperado aumento gradual na margem EBITDA que passou de 5,1% no 2T08 para 5,6% no 3T08.

A receita líquida do 3T08 que foi US$2.755,8 milhões aumentou 4,8% quando comparada ao 2T08 que foi de US$2.630,0 milhões, mesmo com uma pequena queda em seu volume de abate devido ao final do período de maior consumo no hemisfério norte. Isso é resultado de um aumento em suas receitas de exportação (de US$846,3 milhões no 2T08 para US$880,5 milhões no 3T08) e no preço médio de venda (de US$2,79 por quilograma no 2T08 para US$3,12 por quilograma no 3T08) que compensaram a diminuição da receita da JBS Austrália ocasionada pela desvalorização do Dólar Australiano.

A margem EBITDA da unidade de carne bovina da JBS USA não incluindo a JBS Austrália foi de 5,3% no 3T08, contra 4,2% no 2T08. As operações americanas de carne bovina seguem melhorando seu desempenho operacional.

### Evolução das Margens EBITDA da JBS USA Carne Bovina nos EUA




Fonte: JBS e Estimativa JBS baseados em dados públicos dos concorrentes
Margem EBITDA das Companhias, apenas as divisões de beef USA
* Anos fiscais das companhias diferem entre si:
FY Tyson: Outubro a Setembro
FY Smithfield: Maio a Abril
FY National Beef: Setembro a Agosto
FY JBS USA: Junho a Maio (foi alterado após a aquisição)
** Os períodos trimestrais relativos e ajustados ao ano calendário

## Principais Destaques Financeiros

| US$ milhões | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| Cabeças abatidas (milhares) | 1.680,2 | 1.811,9 | -7,3% | 1.488,2 | 12,9% |
| Receita líquida | 2.755,8 | 2.630,0 | 4,8% | 2.017,9 | 36,6% |
| EBITDA | 155,6 | 132,9 | 17,1% | -11,6 | - |
| Margem EBITDA % | 5,6% | 5,1% | | -0,6% | |

## Abertura da Receita Líquida

| Mercado Doméstico | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita Líquida (milhões US$) | 1.875,3 | 1.783,7 | 5,1% | 1.447,2 | 29,6% |
| Volume (mil tons) | 574,9 | 582,5 | -1,3% | 423,1 | 35,9% |
| Preços Médios (US$/Kg) | 3,26 | 3,06 | 6,5% | 3,42 | -4,6% |

| Mercado Exportação | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita Líquida (milhões US$) | 880,5 | 846,3 | 4,0% | 570,7 | 54,3% |
| Volume (mil tons) | 281,8 | 303,3 | -7,1% | 183,3 | 53,7% |
| Preços Médios (US$/Kg) | 3,12 | 2,79 | 12,0% | 3,11 | 0,4% |

## Unidade de Negócios Carne Suína JBS USA

Para a unidade de negócios de carne suína da JBS, observa-se no trimestre o começo de um movimento de acréscimo no abate de 5,1%, preparatório para o início do período de maior consumo de carne suína nos Estados Unidos. A receita líquida no 3T08 foi de US$682,2 milhões, um crescimento de 10% em relação ao 2T08 que foi de US$619,9 milhões.

Além disso, um aumento no preço médio de venda somado a uma redução nos custos de produção resultou em uma melhora significativa da margem operacional. O EBITDA desta unidade de negócios cresceu 161,8%, de US$19,9 milhões no 2T08 para US$52,1 milhões no 3T08.

## Principais Destaques Financeiros

| US $ milhões | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| Animais abatidos (milhares) | 3.240,2 | 3.083,2 | 5,1% | 2.951,3 | 9,8% |
| Receita líquida | 682,2 | 619,9 | 10,0% | 570,3 | 19,6% |
| EBITDA | 52,1 | 19,9 | 161,8% | 15,5 | 236,1% |
| Margem EBITDA % | 7,6% | 3,2% | | 2,7% | |

## Abertura da Receita Líquida

| Mercado Doméstico | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita Líquida (milhões US $) | 576,9 | 512,3 | 12,6% | 501,0 | 15,1% |
| Volume (mil tons) | 268,9 | 266,8 | 0,8% | 208,7 | 28,8% |
| Preços Médios (US $/Kg) | 2,15 | 1,92 | 11,7% | 2,40 | -10,6% |

| Mercado Exportação | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita Líquida (milhões US $) | 105,3 | 107,6 | -2,1% | 69,3 | 51,9% |
| Volume (mil tons) | 41,8 | 50,4 | -17,1% | 27,8 | 50,7% |
| Preços Médios (US $/Kg) | 2,52 | 2,13 | 18,1% | 2,50 | 0,8% |

## Unidade de Negócios INALCA JBS

O EBITDA da INALCA JBS teve aumento significativo de 13,1%, resultado de reduções em custos operacionais como, por exemplo, o fechamento da planta de Cadeo que teve toda sua produção transferida para a planta de Ospedaletto. A receita líquida foi de €143,1 milhões, impulsionada pelo bom desempenho na produção e na venda de carnes enlatadas.

As operações internacionais da INALCA JBS em Angola, Congo, Argélia e Rússia tiveram destaque neste período com um aumento de 22,2% em suas receitas. Este resultado confirma a boa posição das subsidiárias da INALCA JBS no mercado internacional.

## Principais Destaques Financeiros

| € milhões | 3T08 | 2T08 | Δ% |
|---|---|---|---|
| Cabeças abatidas (milhares) | 119,9 | 111,1 | 7,9% |
| Receita líquida | 143,1 | 140,3 | 2,0% |
| EBITDA | 7,6 | 6,7 | 13,1% |
| Margem EBITDA % | 5,3% | 4,8% | |

## Abertura da Receita Líquida

| Mercado Doméstico | 3T08 | 2T08 | Δ% |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (milhões €) | 99,1 | 106,7 | -7,1% |
| Volume (mil tons) | 24,4 | 26,7 | -8,5% |
| Preços Médios (€/Kg) | 4,06 | 4,00 | 1,5% |

| Mercado Exportação | 3T08 | 2T08 | Δ% |
|---|---|---|---|
| Receita Líquida (milhões €) | 44,0 | 33,6 | 30,8% |
| Volume (mil tons) | 13,3 | 10,3 | 28,8% |
| Preços Médios (€/Kg) | 3,30 | 3,25 | 1,5% |

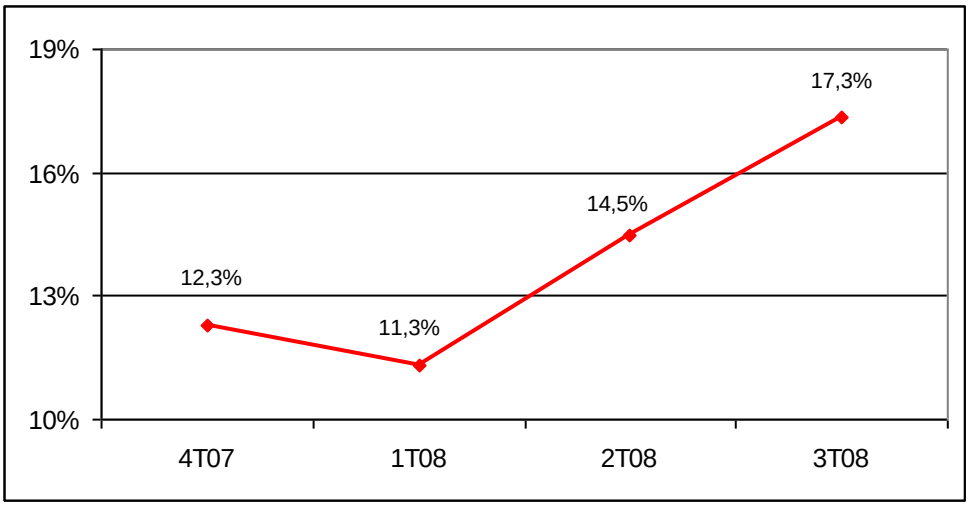
## Unidade de Negócios JBS Brasil

O EBITDA cresceu 45,3%, de R$63,0 milhões no 2T08 para R$91,5 milhões no 3T08. Este aumento é fruto da variação cambial positiva do dólar em relação ao real e uma estabilidade no preço do gado, apesar da drástica redução nas exportações para a União Européia.

Devido à redução da capacidade produtiva instalada do setor de carne bovina observada nos últimos meses e à manutenção dos níveis de abate da Companhia, a JBS tem crescido a sua participação no abate de bovinos no Brasil. Ver gráfico I.

Esse crescimento pode ser observado pelo aumento da receita líquida em 27,6%, de R$1.148,9 milhões no 2T08 para R$1.465,6 milhões no 3T08, guiado pelo aumento nos preços e nos volumes das exportações. O aumento no preço médio de exportação compensou uma redução do preço médio no mercado doméstico.

### Gráfico I – Participação no Mercado de abate de bovinos da JBS Brasil




Fonte: JBS e MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

## Principais Destaques Financeiros

| R$ milhões | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| Cabeças abatidas (milhares) | 914,7 | 861,4 | 6,2% | 793,3 | 15,3% |
| Receita líquida | 1.465,6 | 1.148,9 | 27,6% | 1.027,7 | 42,6% |
| EBITDA | 91,5 | 63,0 | 45,3% | 175,8 | -47,9% |
| Margem EBITDA % | 6,2% | 5,5% | | 17,1% | |

## Abertura da Receita Líquida

| Mercado Doméstico | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Líquida (milhões R$)** | | | | | |
| Carne In Natura | 577,2 | 364,4 | 58,4% | 284,5 | 102,9% |
| Industrializado | 55,6 | 61,8 | -10,0% | 39,7 | 40,2% |
| Outros | 144,1 | 158,3 | -9,0% | 126,0 | 14,4% |
| **TOTAL** | **776,9** | **584,5** | **32,9%** | **450,2** | **72,6%** |
| | | | | | |
| **Volume (mil tons)** | | | | | |
| Carne In Natura | 112,9 | 71,6 | 57,6% | 87,0 | 29,7% |
| Industrializado | 23,2 | 25,5 | -8,8% | 23,4 | -0,7% |
| Outros | 95,5 | 85,7 | 11,5% | 87,7 | 8,9% |
| **TOTAL** | **231,6** | **182,8** | **26,7%** | **198,2** | **16,9%** |
| | | | | | |
| **Preços Médios (R$/Kg)** | | | | | |
| Carne In Natura | 5,1 | 5,1 | 0,5% | 3,3 | 56,5% |
| Industrializado | 2,4 | 2,4 | -1,3% | 1,7 | 41,2% |
| Outros | 1,5 | 1,8 | -18,4% | 1,4 | 5,0% |

| Mercado Exportação | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Líquida (milhões R$)** | | | | | |
| Carne In Natura | 593,4 | 449,9 | 31,9% | 462,0 | 28,4% |
| Industrializado | 95,3 | 114,5 | -16,8% | 115,6 | -17,5% |
| **TOTAL** | **688,7** | **564,4** | **22,0%** | **577,6** | **19,2%** |
| | | | | | |
| **Volume (mil tons)** | | | | | |
| Carne In Natura | 88,0 | 72,2 | 21,8% | 75,4 | 16,7% |
| Industrializado | 13,9 | 19,1 | -27,4% | 23,0 | -39,7% |
| **TOTAL** | **101,9** | **91,4** | **11,5%** | **98,4** | **3,5%** |
| | | | | | |
| **Preços Médios (R$/Kg)** | | | | | |
| Carne In Natura | 6,7 | 6,2 | 8,3% | 6,1 | 10,1% |
| Industrializado | 6,9 | 6,0 | 14,7% | 5,0 | 36,7% |

## Unidade de Negócios JBS Argentina

Conforme comentado no final do primeiro semestre, a volta à normalidade no mercado do país permitiu um aumento expressivo nos abates que saiu de 100,7 mil cabeças no 2T08 para 239,7 mil cabeças no 3T08. O aumento do abate e a retomada nas exportações resultou em uma recuperação considerável nesta unidade. O EBITDA que foi de -$11,7 milhões de Pesos Argentinos no 2T08 saltou para $19,6 milhões de Pesos Argentinos no 3T08 e a receita líquida aumentou 80,0%, $215,7 milhões de Pesos Argentinos no 2T08 para $388,3 milhões de Pesos Argentinos no 3T08.

## Principais Destaques Financeiros

| $ Pesos Argentinos milhões | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| Cabeças abatidas (milhares) | 239,7 | 100,7 | 138,0% | 136,0 | 76,2% |
| Receita líquida | 388,3 | 215,7 | 80,0% | 233,1 | 66,6% |
| EBITDA | 19,6 | -11,7 | - | 2,5 | 673,0% |
| Margem EBITDA % | 5,1% | -5,4% | | 1,1% | |

## Abertura da Receita Líquida

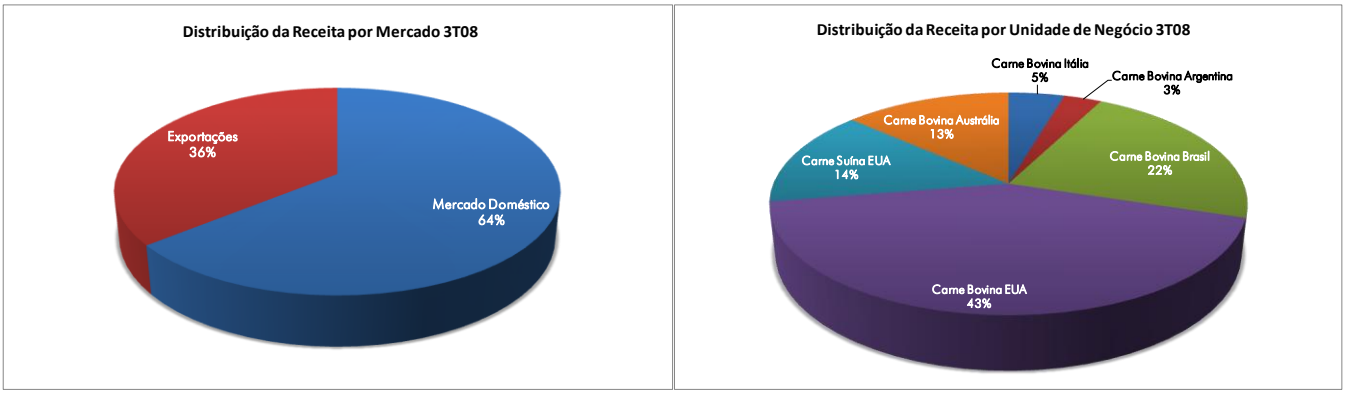
| Mercado Doméstico | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Líquida (milhões Pesos Arg)** | | | | | |
| Carne In Natura | 55,2 | 53,0 | 4,1% | 24,7 | 123,6% |
| Industrializado | 50,4 | 53,3 | -5,5% | 35,7 | 41,1% |
| Outros | 35,9 | 21,6 | 66,0% | 23,9 | 50,1% |
| **TOTAL** | **141,4** | **127,9** | **10,6%** | **84,3** | **67,8%** |
| | | | | | |
| **Volume (mil tons)** | | | | | |
| Carne In Natura | 10,0 | 7,7 | 29,7% | 4,7 | 113,6% |
| Industrializado | 7,9 | 8,3 | -4,4% | 6,4 | 23,6% |
| Outros | 30,6 | 13,2 | 130,9% | 17,4 | 76,1% |
| **TOTAL** | **48,5** | **29,2** | **65,8%** | **28,5** | **70,4%** |
| | | | | | |
| **Preços Médios (Pesos/Kg)** | | | | | |
| Carne In Natura | 5,53 | 6,89 | -19,7% | 5,29 | 4,7% |
| Industrializado | 6,34 | 6,41 | -1,1% | 5,55 | 14,2% |
| Outros | 1,17 | 1,63 | -28,1% | 1,38 | -14,7% |

## Abertura da Receita Líquida (JBS Argentina)

| Mercado Exportação | 3T08 | 2T08 | Δ% | 3T07 | Δ% |
|---|---|---|---|---|---|
| **Receita Líquida (milhões Pesos Arg)** | | | | | |
| Carne In Natura | 91,1 | 30,8 | 196,0% | 52,9 | 72,3% |
| Industrializado | 136,8 | 48,1 | 184,6% | 84,3 | 62,3% |
| Outros | 19,0 | 9,0 | 111,6% | 11,7 | 62,0% |
| **TOTAL** | **246,9** | **87,8** | **181,2%** | **148,9** | **65,9%** |
| | | | | | |
| **Volume (mil tons)** | | | | | |
| Carne In Natura | 4,3 | 1,1 | 288,7% | 4,3 | -0,7% |
| Industrializado | 10,3 | 4,5 | 127,9% | 8,9 | 16,2% |
| Outros | 3,6 | 2,0 | 86,3% | 3,7 | -2,7% |
| **TOTAL** | **18,3** | **7,6** | **140,5%** | **17,0** | **7,7%** |
| | | | | | |
| **Preços Médios (Pesos/Kg)** | | | | | |
| Carne In Natura | 21,25 | 27,91 | -23,9% | 12,25 | 73,5% |
| Industrializado | 13,23 | 10,59 | 24,9% | 9,47 | 39,7% |
| Outros | 5,21 | 4,58 | 13,6% | 3,13 | 66,5% |

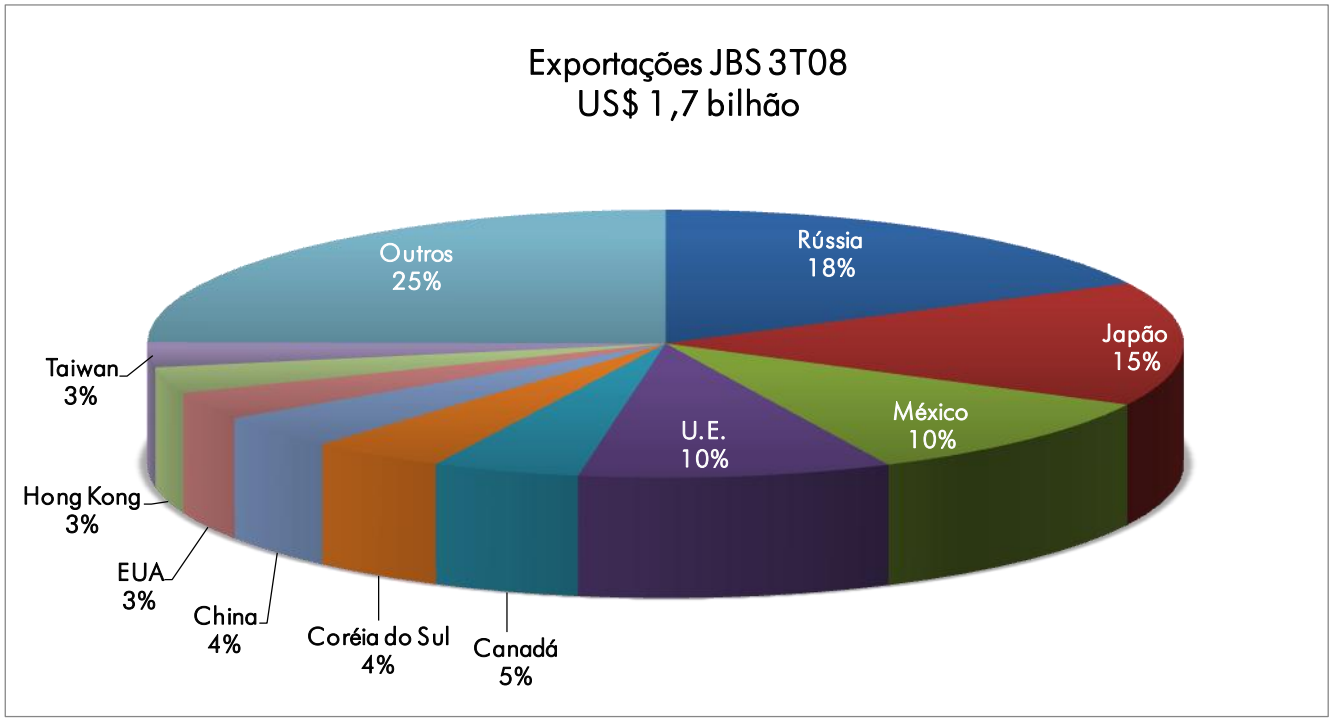
## TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

### Gráfico II - Distribuição Consolidada da Receita Bruta da JBS 3T08




Fonte: JBS

### Gráfico III - Distribuição das Exportações JBS Consolidado 3T08



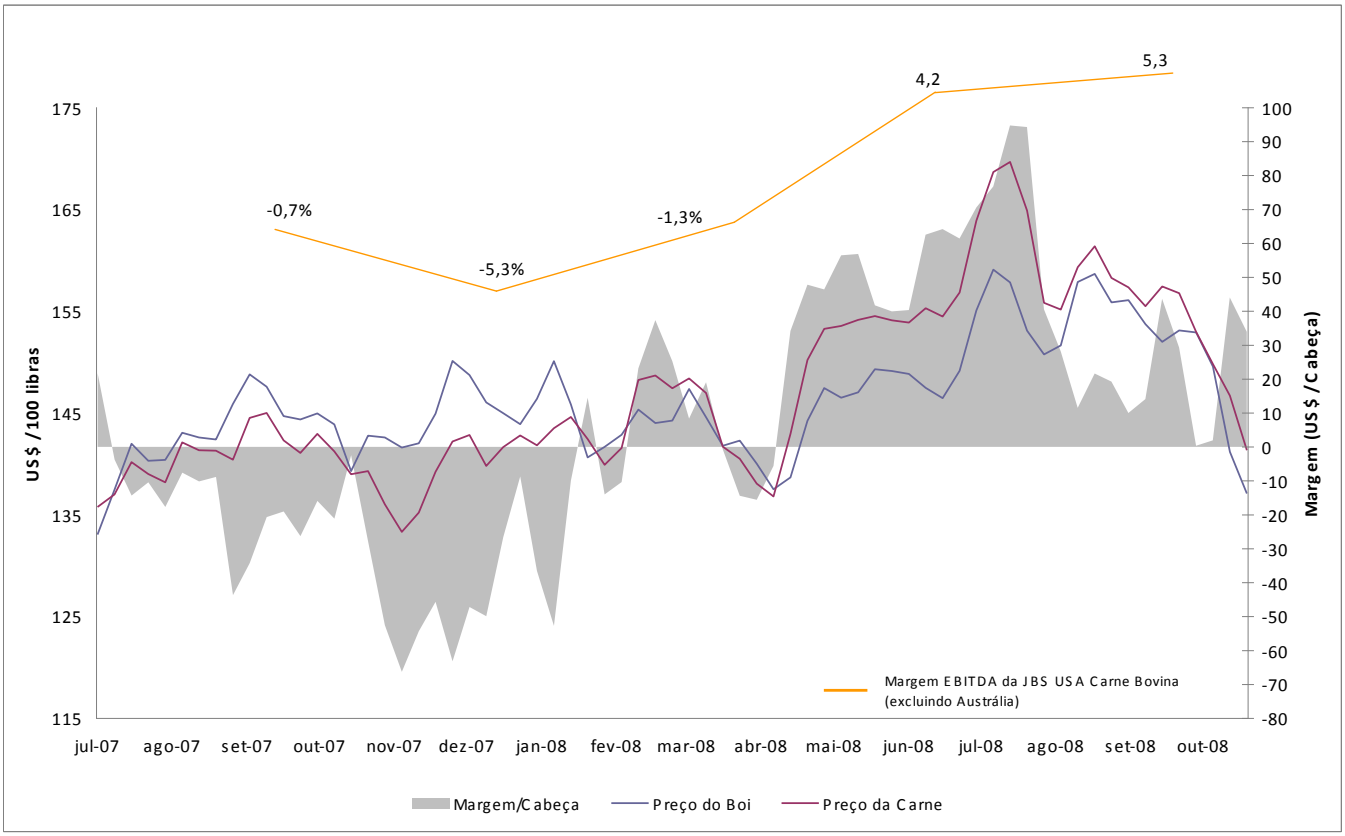

Fonte: JBS

### Gráfico IV – Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio (%)

| 9M08 (%) | Consolidado | JBS Brasil | Argentina | USA Beef | USA Pork | Inalca JBS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Matéria-Prima (Gado) | 86,4% | 86,8% | 83,3% | 86,6% | 81,1% | 92,1% |
| Processamento (incluindo insumos e embalagens) | 6,2% | 8,0% | 12,4% | 5,8% | 7,1% | 2,3% |
| Mão de obra | 7,4% | 5,2% | 4,3% | 7,7% | 11,7% | 5,6% |

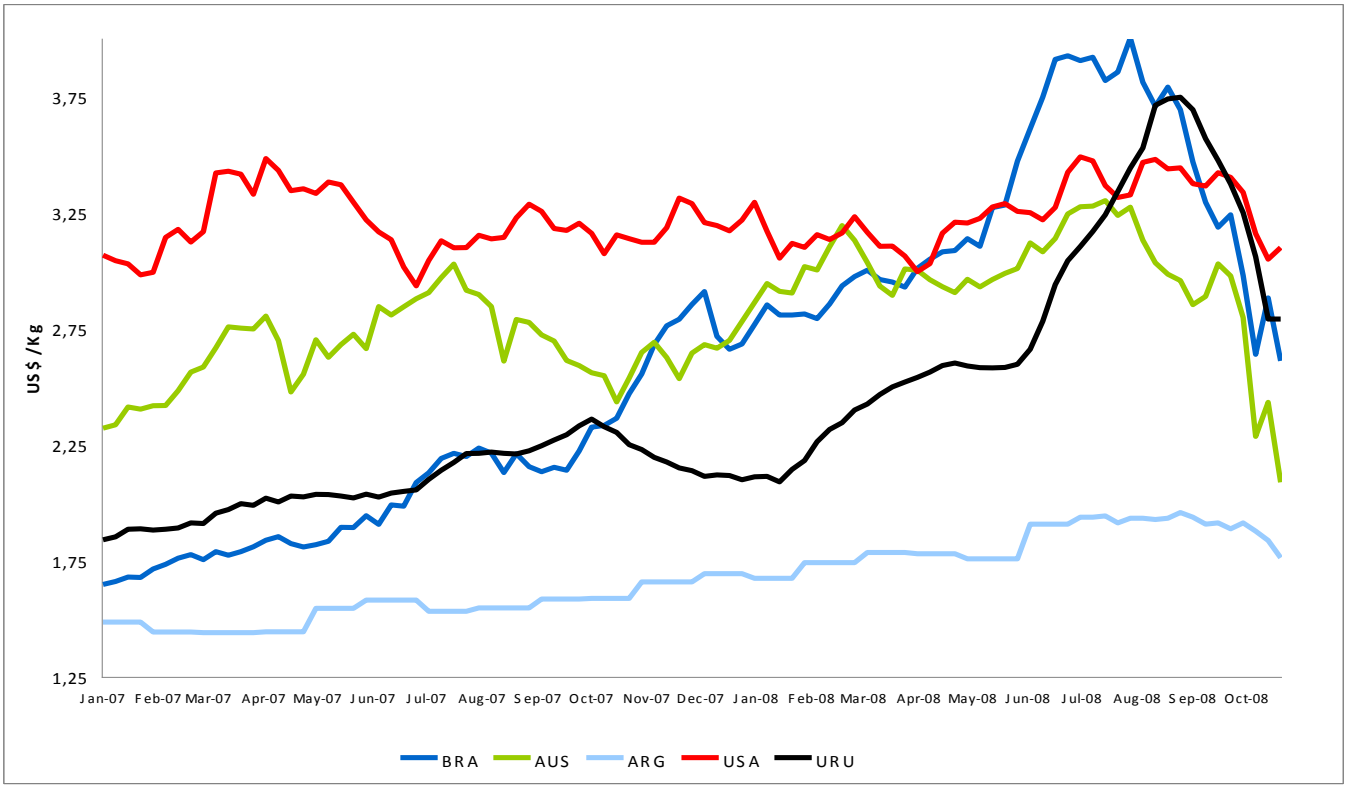
Fonte: JBS

Gráfico V - Preço da Carne Bovina vs. Preço do Gado nos EUA




Fonte: Bloomberg

Gráfico VI – Preços Globais do Boi US$/Kg – Preços Convergindo, Margens Convergindo




Fonte: JBS

## CONTATOS

**Matriz**
Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel: (55 11) 3144-4000
Fax: (55 11) 3144-4279
www.jbs.com.br

**Relações com Investidores**
Tel: (55 11) 3144-4055
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A. CONSOLIDADO

JBS S.A.

**Balanços patrimoniais**

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 30.09.08 | 30.06.08 | 30.09.08 | 30.06.08 |
| ATIVO | | | | |
| CIRCULANTE | | | | |
| Disponibilidades | 243.725 | 82.476 | 840.982 | 400.296 |
| Aplicações financeiras | 1.380.768 | 2.046.278 | 1.414.594 | 2.069.591 |
| Contas a receber de clientes | 809.911 | 561.742 | 2.169.036 | 1.828.260 |
| Estoques | 821.150 | 828.692 | 2.380.535 | 2.144.677 |
| Impostos a recuperar | 435.622 | 405.228 | 605.257 | 559.451 |
| Despesas antecipadas | 2.778 | 2.913 | 83.671 | 56.564 |
| Outros ativos circulantes | 25.768 | 21.321 | 241.872 | 212.719 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | 3.719.722 | 3.948.650 | 7.735.947 | 7.271.558 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | | | |
| Créditos com empresas ligadas | 1.090.481 | 342.990 | 36.392 | 25.780 |
| Depósitos, cauções e outros | 10.091 | 9.532 | 42.909 | 41.498 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20.308 | 17.666 | 343.392 | 290.123 |
| Impostos a recuperar | 36.537 | 35.064 | 56.758 | 51.682 |
| Total do Realizável a Longo Prazo | 1.157.417 | 405.252 | 479.451 | 409.083 |
| Permanente | | | | |
| Investimentos em controladas | 4.140.512 | 3.531.627 | 976.567 | 1.036.849 |
| Outros investimentos | 10 | 10 | 8.679 | 5.456 |
| Imobilizado | 1.608.524 | 1.457.037 | 3.838.459 | 3.440.831 |
| Intangível | 9.615 | 9.615 | 165.139 | 183.342 |
| Diferido | 3.934 | 2.650 | 5.773 | 4.506 |
| Total do Permanente | 5.762.595 | 5.000.939 | 4.994.617 | 4.670.984 |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | 6.920.012 | 5.406.191 | 5.474.068 | 5.080.067 |
| TOTAL DO ATIVO | 10.639.734 | 9.354.841 | 13.210.015 | 12.351.625 |

JBS S.A.

## Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 30.09.08 | 30.06.08 | 30.09.08 | 30.06.08 |
| **PASSIVO** | | | | |
| **CIRCULANTE** | | | | |
| Fornecedores | 250.974 | 257.552 | 1.409.778 | 1.303.079 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.432.960 | 1.298.887 | 1.949.938 | 2.322.907 |
| Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais | 80.007 | 74.673 | 299.335 | 254.635 |
| Outros passivos circulantes | 139.128 | 107.178 | 186.483 | 222.677 |
| **TOTAL DO CIRCULANTE** | 1.903.069 | 1.738.290 | 3.845.534 | 4.103.298 |
| **NÃO CIRCULANTE** | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 2.675.492 | 2.221.459 | 2.801.711 | 2.344.707 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 57.207 | 58.091 | 464.685 | 409.019 |
| Provisão para contingências | 43.086 | 45.979 | 47.143 | 53.959 |
| Débito com terceiros para investimentos | 175.051 | 162.909 | 175.051 | 162.909 |
| Outros passivos não circulantes | 22.559 | 22.050 | 113.592 | 172.970 |
| **TOTAL DO NÃO CIRCULANTE** | 2.973.395 | 2.510.488 | 3.602.182 | 3.143.564 |
| **PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS** | - | - | (971) | (1.300) |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | | |
| Capital social | 4.495.581 | 4.495.581 | 4.495.581 | 4.495.581 |
| Reserva de capital | 821.432 | 858.204 | 821.432 | 858.204 |
| Reserva de reavaliação | 119.927 | 121.643 | 119.927 | 121.643 |
| Lucros (Prejuízos) acumulados | 326.330 | (369.365) | 326.330 | (369.365) |
| **TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | 5.763.270 | 5.106.063 | 5.763.270 | 5.106.063 |
| **TOTAL DO PASSIVO** | 10.639.734 | 9.354.841 | 13.210.015 | 12.351.625 |

JBS S.A.

**Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2008 e 2007**

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS | | | | |
| Receitas de vendas de produtos | | | | |
| Mercado interno | 910.975 | 541.907 | 5.143.431 | 3.542.723 |
| Mercado externo | 720.771 | 608.428 | 2.850.894 | 1.858.624 |
| | 1.631.746 | 1.150.335 | 7.994.325 | 5.401.347 |
| DEDUÇÕES DE VENDAS | | | | |
| Devoluções e descontos | (72.648) | (58.378) | (105.815) | (85.986) |
| Impostos sobre as vendas | (93.479) | (64.220) | (117.048) | (81.796) |
| | (166.127) | (122.598) | (222.863) | (167.782) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 1.465.619 | 1.027.737 | 7.771.462 | 5.233.565 |
| Custo dos produtos vendidos | (1.212.848) | (747.514) | (6.830.491) | (4.744.477) |
| LUCRO BRUTO | 252.771 | 280.223 | 940.971 | 489.088 |
| (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS | | | | |
| Administrativas e gerais | (32.767) | (19.337) | (120.790) | (100.972) |
| Com vendas | (145.230) | (99.402) | (402.358) | (257.466) |
| Resultado financeiro líquido | 416.142 | (129.960) | 408.690 | (189.044) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 275.867 | (83.615) | - | - |
| Amortização de ágio de investimentos | (44.733) | (426) | (44.733) | (426) |
| Despesas extraordinárias | (35.691) | (1.653) | (35.691) | (1.653) |
| | 433.588 | (334.393) | (194.882) | (549.561) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 686.359 | (54.170) | 746.089 | (60.473) |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 4.094 | (50) | 4.442 | 4.982 |
| RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 690.453 | (54.220) | 750.531 | (55.491) |
| Imposto de renda e contribuição social do período | 884 | (22.618) | 824 | (24.012) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 2.642 | (1.466) | (57.738) | (1.513) |
| | 3.526 | (24.084) | (56.914) | (25.525) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS | 693.979 | (78.304) | 693.617 | (81.016) |
| Participação minoritária no resultado de controladas | 0 | 0 | 362 | 2.712 |
| LUCRO LIQUIDO (PREJUIZO) DO PERIODO | 693.979 | (78.304) | 693.979 | (78.304) |
| Lucro líquido (Prejuízo) por lote de mil ações no final do período - em reais | 492 | (73) | | |
| Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização) | | | | |
| Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social | 690.453 | (54.220) | 750.531 | (55.491) |
| Resultado financeiro líquido | (416.142) | 129.960 | (408.690) | 189.044 |
| Depreciação e amortização | 16.761 | 14.328 | 52.684 | 44.219 |
| Resultado não operacional | (4.094) | 50 | (4.442) | (4.982) |
| Resultado de equivalência patrimonial | (275.867) | 83.615 | - | - |
| Despesas extraordinárias | 35.691 | 1.653 | 35.691 | 1.653 |
| Amortização de ágio de investimentos | 44.733 | 426 | 44.733 | 426 |
| VALOR EBITDA | 91.535,00 | 175.812,00 | 470.507 | 174.869 |

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.*